



MENSAGEIRO

de

BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio = BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO II — JANEIRO DE 1963 — N.º 18

Uma assembleia de demónios

(Continuação do número anterior)

Metade da freguesia pertence-me. E num gesto de desafio ao Céu, o demónio disse estas palavras: — O Deus, vós sois justíssimo! Dai-me então estas almas, que te escarnecem e se riem da tua justiça! Eu estou no Inferno por um só pecado, e elas, quantos já cometeram! Não tem conta! Dá-mas, que elas são minhas! Porque as não matas? (Entretanto, o demónio começou a contorcer-se como cão raivoso!) Finalmente, calou-se.

— Já disseste tudo? — perguntei.

— Já, já disse tudo e até disse demais. Agora já não digo mais nada.

— Então, ouve agora. Ia a começar quando o inimigo me disse:

— E' algum sermão? Se é, pára lá com isso, porque debes saber que prègar a diabos não adianta. Prègar a diabos e às almas cujos nomes estão neste livro, é a mesma coisa que bater em mortos e lavar a cara a burros.

— Não, não é nenhum sermão, respondi. Bem sei que prègar a a demónios não adianta; mas espero em Deus que muitas almas se escapem das tuas garras, com as palavras que vais ouvir, quer queiras quer não queiras.

Ah, ah, ah!... — gargalhou o diabo. Tu converteres estas almas? Estás louco!... Nem uma. Elas já não acreditam em nada, nem sequer no Inferno! Nem um milagre as salva! Estão seguras e bem seguras! O cairem-me nas garras é uma questão de tempo. Quando elas menos pensarem salto-lhes em cima como

gavião em cima dum pardal. Não, não me escapam!

— Cala-te! Agora, ouves e não falas. Olha, maldito, tu andas pelo mundo para perder as almas. Pai da mentira que és, ilude-las com aquilo que nunca lhe poderás dar: a felicidade. Esta, bem no sabes, vem de Deus! — O demónio ao ouvir estas palavras, resmungou: — o que te vale a ti é a protecção dessa...

— Dessa quem?

— Não me obrigues a pronunciar o nome dela. Prefiro mil infernos a dizer esse nome! (Já todos os leitores compreenderam que o demónio

se referia à Virgem Santíssima Nossa Senhora!).

Ela a vós (continuou o demo) protege-vos de uma maneira particular. Não, não vos posso fazer mal, que ela não deixa! Ela, e esse que anda sempre ao teu lado (referia-se ao Anjo da Guarda) não me deixam fazer nada!...

— Cala-te, ouves ou não ouves? Dizes que tens metade da freguesia em teu poder:

Pelo que se vê nesse livro é de acreditar. Mas tu lebares tudo, isso nunca! Naquelles que temem a Deus nunca tu porás mão. Nos outros, sim! Mas esses, se trocaram o Céu pelo Inferno é porque querem. Mas lembra-te de que mesmo esses, no dia em que se arrependam, vê-los ir! Tu lebares tudo? Tu há-de levar mas é o entulho! Ouviste, maldito? O entulho e só o entulho! Dizes-me que é escusado prègar... Isso querias tu. Fica sabendo que muitas dessas almas, que tu dizes pertencêrem-te, vão ler tudo aquilo que me disseste. Ao ouvir estas palavras o demónio saltou como se fora um macaco, picado com ferro em brasa.

(Continua na 4 página)

O Rei dos Reis!

*Luz de Estrela — era Brilhante!
O mundo iluminou!
E três Reis Magos guiou,
Das terras do Oriente!...*

*A ver Jesus — lá distante!
Seu coração palpitou.
Olhar d'amor incensou,
Àquele mais Belo Infante!*

*Mui de perto — num instante,
Joelhos pois, Lhes dobrou,
Ante Rei — tão Importante!*

*E numa ideia integrante,
A nós todos — nos mostrou:
A Coroa Aureolante!*

A. Dias

Boas Festas

O Pároco de Belinho deseja a todos os seus queridos paroquianos e amigos presentes e ausentes um NOVO ANO cheio de mil felicidades na companhia do Deus Menino.



MOVIMENTO PAROQUIAL



✠ Baptizados ✠

Dia 24 de Novembro — Carolina Alexandrina, filha de Manuel Francisco do Cruzeiro e de Rosária Fernandes Gomes, do lugar de Sanfins. Padrinhos: José Joaquim Neves do Cruzeiro e Carolina Ribeiro Neves do Cruzeiro.

Dia 8 de Dezembro — Odete da Conceição, filha de António Alves Caseiro e de Margarida Coelho da Silva, do lugar de Feital. Foram padrinhos Joaquim da Silva Correia e Maria de Almeida.

Dia 16 — Maria Alice, filha de Mário Gonçalves da Costa Azevedo e de Maria Gonçalves de Carvalho, do lugar de Feital. Foram padrinhos Manuel Pereira da Cunha e Maria Alice da Silva Salgueiro.

Dia 25 — Maria Alexandrina, filha de Manuel de Faria Pires e de Maria Valentina da Silva Marques, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Joaquim Moreira dos Santos e Amélia da Silva Marques.

Dia 25 — Abílio Jorge, filho de Armando Pires Bedulho e de Maria Adelaide Moreira Marques, do lugar de Belinho. Foram padrinhos Mário Pires Bedulho e Maria Olívia Ferreira Marques.



Casamentos

Novos lares

No dia 1 de Dezembro, pelo único modo ordenado por Deus, constituíram o seu lar Armando Moreira Salgueiro e Maria de Lourdes Caseiro Gonçalves Pereira, ambos naturais e moradores nesta freguesia. Ele filho de António Alves Salgueiro, já falecido e de Deolinda Gonçalves Moreira.



No dia 8, Manuel Santa Marinha Dias, natural de Forjães, filho de José Fernandes Dias e de Aurora Gonçalves Santa Marinha, ambos já falecidos, e Maria Augusta de Azevedo Penteadado, natural desta freguesia, filha de Domingos Fernandes Penteadado, já falecido, e de Teresa da Costa Azevedo.

Festa do Sagrado Coração de Jesus



No dia 16 de Dezembro, precedida duma semana de pregação, feita pelo Rev.^{mo} Sr. P.^e Alberto Pinto de Faria, Superior da Casa dos Rapazes, de Viana do Castelo, realizou-se a Festa do Sagrado Coração de Jesus e a Comunhão solene das crianças.

De manhã, às 6 horas, houve a primeira missa com comunhão geral, muito numerosa. Depois às 9 horas, em seguida à renovação das promessas do baptismo, seguiu-se a Santa Missa, em que depois de fazerem a sua profissão de fé, comungaram solenemente as crianças para isso preparadas.

Terminada a missa e depois da competente acção de graças, foi servido no salão paroquial, às crianças, o pequeno almoço, e às 11,30 houve a missa solene da Festa.

De tarde, às 3 horas, foi exposto solenemente o Santíssimo Sacramento, foi rezado o terço, houve o sermão, bênção, consagração ao

Sagrado Coração de Jesus e consagração das crianças a Nossa Senhora, terminando a Festa com a entrega das recordações às crianças feita no Salão.

Segue-se a lista das crianças :

Comunhão Solene

MENINAS

Abelcinda Clara, de Azevedo, Alcinda Neiva Marques, Ana de Jesus da Cruz Sampaio, Amélia da Silva Caseiro, Beatriz Meira da Costa, Irene Poças Coutinho, Maria Fernanda Merrelho dos Santos, Maria Amélia da Costa Meira, Maria da Graça Barbosa Sampaio, Maria de Fátima do Cruzeiro, Maria Goréti Gonçalves Pereira, Maria de Jesus Bedulho, Maria de Lourdes Almeida de Sá, Maria de Lourdes Pires Marques, Maria de Lourdes da Silva Sá, Maria do Sameiro Faria Sampaio, Olívia de Almeida Gomes, Olívia Gonçalves Gomes e Teresa de Jesus Cepa Enes.

MENINOS

Alfredo Carneiro Cunha, Américo Bandeira Salgueiro, António Augusto Santos Pereira, António Alberto da Silva Marques, Belmiro Meira de Brito, David Martins Gomes, Cândido Pereira Merrelho, Fernando Gonçalves Cachada, Fernando Gonçalves Cardante, Fernando Gonçalves Dias Moreira, Fernando Pires Caseiro, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim dos Santos Gomes, José Hermínio Merrelho Martins, José Mário da Silva Sá, Manuel de Almeida Torres, Manuel António Pires Bedulho, Manuel Augusto Pereira de Barros, Manuel José Machado Pereira de Barros, Manuel Miranda de Almeida, Manuel Moisés Alves Santos, Manuel Pereira Merrelho, e Torcato Fernandes Maciel.



ÓBITOS

No dia 9 de Dezembro, no lugar de Sanfins, tendo recebido os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu Amélia Gonçalves, de 73 anos de idade, casada com José de Sá, natural desta freguesia, filha de Manuel Fernandes Gomes e de Teresa Gonçalves. Teve officios e missa de corpo presente.

Paz à sua alma.



No dia 13, no lugar de Feital, voou ao céu a inocente Maria Augusta da Costa Azevedo, de 3 anos de idade, filha de Mário Gonçalves da Costa Azevedo e de Maria de Carvalho Gonçalves da Costa, do lugar de Feital.

CORREIO DOS AUSENTES

Lourenço Marques, 3-12-962.

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Abade

Quero em primeiro lugar desejar a Vossa Rev.^a que esta o vá encontrar gozando uma perfeita e feliz saúde, em comunhão com todos os os seus paroquianos, conterrâneos meus, dessa saudosa terra de Belinho. Pois eu ao desta despedir fico com perfeita saúde graças a Deus.

Senhor Abade, já lá vão quase nove meses em que eu junto a um grupo de rapazes amigos deixei a minha terra natal em busca de um melhor futuro para mim, mas mais ainda procurando angariar meios suficientes, para poder dar uma educação a meus filhos capaz de amanhã poderem enfrentar a vida conforme a época o exigir.

Não posso lembrar a dor que por mim passou ao largar a família e a terra onde dei os primeiros passos, desde a infância até à data em que me lancei em águas do Atlântico, viajando e conhecendo terras que os nossos heroicos antepassados de há quinhentos anos, foram descobrindo, para hoje nós, homens, mulheres e crianças, que temos prazer de as conhecer, nos orgulharmos de sermos Portugueses, pois é certo de que eu hoje sei dar o valor aos nossos antepassados que quiseram alargar o nome do nosso glorioso Portugal nos quatro cantos mundo, e mostrar bem firmeza àqueles que por ignorância ou mau instinto atraíam a sua própria Pátria.

Mas aqueles que se honram de serem Portugueses tenho fé em Deus que estarão sempre prontos a seguir o exemplo daqueles que foram os primeiros a deixarem na História os seus nomes bem gravados desde o primeiro Rei ao actual sacrificio que o nosso glorioso Governo está fazendo para não deixar a História portuguesa ser derrubada por homens famintos que nunca conheceram a Cristandade, vivendo nos seus sonhos de escuridão. D. Nuno Alvares Pereira morreu mas deixou a sua espada, capaz ainda de desbaratar o mesmo número inimigo, ou mais ainda, da Batalha de Aljubarrota.

Senhor Abade nesta terra portuguesa de A'frica, Província de Moçambique, vive-se em paz, alegria e sossego, onde desconheço distinção de raças. Todos somos portugueses, todos vivemos no mesmo ambiente:

brancos, pretos ou monhés, com a graça de Deus.

Ainda não perdi uma santa missa, e na Catedral de onde acabo de chegar, sempre a encontro cheia de gente de todas as cores e raças, qual é a minha alegria que muitas vezes não posso esconder as lágrimas caindo-me pelo rosto pois é para uma alegria ver ali, na casa de Deus os nossos irmãos pretinhos de A'frica.

Senhor Abade, quero agora agradecer, do coração, o jornalzinho da nossa saudosa terra, que V. Rev.^a me tem enviado, pois quando o recebo não descanso sem o acabar de ler, procurando sempre em primeiro lugar as notícias da terra. Agradeço a generosidade que tem tido para comigo; em breve enviarei um donativo para que o "Mensageiro de Belinho," tome maior expansão.

Quero desejar ao Senhor Abade, digno Pastor de Belinho, e a todos os paroquianos, um Natal feliz e um Novo Ano cheio de felicidades como para mim desejo. Fico pedindo a Deus pela sua saúde, enviando-lhe os meus respeitosos cumprimentos com votos de felicidade.

Sou seu paroquiano ausente em Moçambique

António Marques Pereira

N. B. - Senhor Abade, é do coração que peço, caso V. Rev.^a possa, na hora do santo Evangelho dar em meu nome, aos seus paroquianos, meus conterrâneos, votos de um Natal Feliz e um Novo Ano cheio de felicidades.

Adeus, Senhor Abade; que Deus o ajude a continuar a ser um bom ministro do Senhor tal como até à data. — Marques Pereira

Tablada-Argentina, 12-12-962

Rev.^{mo} Senhor Abade

São para V. Rev.^a os meus votos de uma perfeita e feliz saúde, é o que eu lhe desejo, pois a minha na ocasião desta, fica sendo boa graças a Deus.

Senhor Abade, esta carta tem por fim agradecer a V. Rev.^a toda aquela amabilidade que teve para comigo, (diante de todos os meus colegas da J. A. C.) na última reunião; e por assim dizer na hora da minha despedida; assim estou muito grato por tudo e dou o meu muito obrigado.

E' ocasião da festa do Natal. Não posso passar esta data sem desejar-lhe as Boas Festas e a todos os meus antigos companheiros e amigos assim como para toda a minha família.

Da J. A. C. tenho a dizer a V. Rev.^a que jamais me esquecerei; assim Deus me conserve a ideia que tenho. Com respeito às minhas obrigações, tão pouco, pois eu cá, estou há pouco tempo como é do conhecimento de todos, mas tive quem me fizesse continuar a ideia que tinha e que não fazia falta pois o tempo não é muito e já conheci três igrejas onde tudo me satisfiz mas uma delas chamou mais a minha atenção. Foi a de S. Justo que é um perfeito Seminário, pois há missas desde as sete até às treze e onde eu vi (e digo isto com imensa alegria) tanta gente ou até mais a comungar como na nossa terra, e até digo mais, isto me surpreendeu; assim eu da minha parte continuarei a ser um rapaz da J. A. C. e a cumprir todos os meus deveres de bom católico.

Eu cá estou na companhia do Lázaro, do Manuel e do António Maciel, onde me pedem também para lhe enviar as Boas Festas e feliz Ano Novo.

E é tudo por agora; resta-me desejar a V. Rev.^a umas Boas Festas e um feliz Ano Novo, assim como para todos os meus antigos companheiros da J. A. C. e minha família. E' o que deseja este que respeitosa-mente se assina

José Meira de Abreu

Lisboa, 22-12-62.

Ex.^{mo} Senhor Prior :

Tem esta o fim de agradecer a V. Rev.^a a gentileza que teve, em nos mandar todos os meses, o nosso simpático jornalinho "O Mensageiro," que tanta e tanta alegria dá a a todos que o recebem.

Pedimos desculpa deste agradecimento ser tão demorado mas, certamente V. Rev.^a desculpará a demora.

Pedimos licença para contribuir com esta modesta importância para o amigo do "Mensageiro."

Aproveitamos a oportunidade para desejar a V. Rev.^a e ao nosso jornalinho, as maiores felicidades e votos de Festas Felizes.

São os desejos destas filhas de Belinho

Teresa e Filomena de Faria

Uma assembleia de demónios

(Continuação da 1.ª página)

De olhos em fogo cresceu para mim, mas recuou imediatamente.

- Vê lá o que vais fazer, disse ele. Olha que eu!...

- Tu, o quê? Julgas que eu tenho medo das tuas ameaças? Estás enganado! Vou publicar tudo o que me disseste, para que essas pobres almas fiquem a conhecer-te bem!

- Ouvistes o que ele disse? - gritou o diabo para os outros demónios. Não podemos descansar nem um instante! Temos de empregar todos os meios para elas não acreditarem nele.

Não, não as deixaremos fugir! São nossas e muito nossas!

- Cala-te maligno, é a terceira vez que te mando. Que me importa a mim que muitas não acreditem? Tanto pior para elas, se não acreditarem que tu és mentiroso, invejoso e assassino!

É agora, rua daqui! Tudo para o Inferno! Em nome de Deus, ide-vos para o abismo! Ao ouvirem estas palavras os demónios sumiram-se! Num estrondo enorme a terra abriu-se e engoliu aquela matilha infernal! Mas eu ainda pude perceber, como se fora a léguas de distância um ruído de trovão, estas palavras: - Não, não mas tirarás! São minhas, porque estão fartas de pecar!...

Sonho ou realidade? Tudo o que dissemos teve este fim em vista: a salvação das almas! Negar a realidade (triste realidade!) das verdades que deixamos escritas é triste pinal! Só o farão (cremos nós) os cegos, os loucos e aqueles que se bandeiam com o inimigo das almas! Sim, quem é que em boa consciência, pode negar a nua e crua realidade do que deixamos dito? Não se pode fechar os olhos à realidade e à verdade! E a verdade é esta: grande número de almas vive em pecado e não quer saber da salvação para nada! Caminha para o Inferno como gado para o matadouro! Para quem tem fé, isto faz tremer e chorar!

Senhor, Senhor, valei a esta freguesia que se perde!

Valei-nos a todos, Senhor, pela Vossa misericórdia infinita!

Para o douramento do Altar do Santíssimo

Com grande satisfação e agradecimento muito reconhecido a todos os benfeitores, registamos mais os seguintes donativos:

António de Sá Novo	20\$00
Cândido Alves Sampaio	50\$00
Maria Gonçalves	10\$00
Domingos Alves da Cruz	25\$00
Delfim Ferreira de Faria	100\$00
Manuel Gonçalves Merrelho	50\$00
Joaquim Alves Salgueiro	100\$00
Manuel Gonçalves Pereira	50\$00
Carolina de Almeida	10\$00
David Eiras de Meira Torres	50\$00
Cândido Ribeiro Coutinho	50\$00
Manuel Gonçalves Mó	200\$00
Olívia Rodrigues Meira	50\$00
Rosa Pereira da Costa Lima	500\$00
Abílio da Costa Azevedo	10\$00
Manuel Poças Coutinho	20\$00
Anselmo Gonçalves Pereira	100\$00
Alberto Pereira Gomes	50\$00
Maria Moreira	10\$00
Adelino Martias de Abreu	50\$00
Maria Alves da Silva	120\$00
Alexandrino da Costa Ferreira	25\$00
Sebastião Pires Gonçalves	5\$00
Manuel Gonçalves Pereira	20\$00
António Fernandes Gomes	10\$00
David Martins dos Santos	65\$00
João Alves Sampaio	20\$00
Manuel Fernandes Pereira	50\$00
Sebastião Meira de Almeida	50\$00
Amélia de Almeida	30\$00
Amadeu Martins Marques	20\$00
Justino Pereira Lima	100\$00
Albino Meira	100\$00
Américo Gonçalves Salgueiro	20\$00
Maria da Silva Sá	20\$00
Maria Torres de Almeida	30\$00
Maria Gonçalves Moreira	30\$00
Francisco Gonçalves	20\$00
Manuel da Costa Azevedo	50\$00
Manuel Gonçalves da Torre Gomes	15\$00
Adriano Gonçalves Bedulho	100\$00
António Dias da Costa	30\$00
José Fernandes de Sá	20\$00
António de Sá	25\$00
Família do Snr. P. e Avelino	110\$00
Alfredo Fernandes Pereira	20\$00
Manuel Torres de Almeida	20\$00
Maria Augusta de C. Pereira	20\$00
Eduardo Lima de Almeida	100\$00
João Fernandes Gomes	100\$00
Maria Alves	50\$00
Salvador Mó	200\$00
Alcídio Dias Moreira	20\$00
David Gonçalves Marques	20\$00
Orlando Sampaio Coutinho	10\$00
António Ferreira de Brito	20\$00
Manuel Martins de Abreu	50\$00
Rosa Gonçalves da Costa	20\$00
Maria da Conceição Pereira	100\$00
Manuel Gonçalves Enes	50\$00
José Fernandes Gomes	20\$00
Manuel Matos	100\$00
António Dias	2.500\$00
Amélia Pires Caseiro	20\$00
Carolina Crespo	20\$00
Aníbal Bento da Costa	25\$00
Manuel Albino R. Coutinho	20\$00

(Continua no próximo número)

Lei da Abstinência e do Jejum

Para quem tomar os Indultos e Bulas

1.º Só Jejum :

27 de Fevereiro - Quarta-feira de Cinzas.

2.º Só Abstinência :

1 de Março - Sexta-feira da Quaresma; 8 de Março - Sexta-feira da Quaresma e Têmporas; 15, 22, 29 de Março e 5 de Abril - Sextas-feiras da Quaresma; 7 de Junho e 20 de Setembro - Sextas-feiras das Têmporas; 6 e 13 de Dezembro - Sextas-feiras do Advento; 20 de Dezembro - Sexta-feira do Advento e Têmporas.

3.º Jejum e Abstinência :

12 de Abril - Sexta-feira Santa,

7 de Dezembro - Vigília da Imaculada Conceição.

No dia 24 de Dezembro é também dia de jejum e abstinência, mas em Portugal há o privilégio de antecipar para o dia anterior (dia 23, segunda-feira) ou mesmo para o sábado (dia 21).

Para quem não tomar os Indultos e Bulas

Só abstinência - Todas as sextas-feiras do ano.

Abstinência e jejum - Cinzas, sextas e sábados da Quaresma, dias das Têmporas (6, 8 e 9 de Março; 5, 7, 8 de Junho; 18, 20 e 21 de Setembro) e 18, 20 e 21 de Dezembro), Vigília do Pentecostes, Assunção, Todos os Santos e Natal.

Só jejum - Todos os demais dias da Quaresma.

N. B. - O jejum consiste em fazer uma refeição principal, e obriga a partir dos 21 anos completos até ao começar dos 60; e a abstinência consiste em não usar carne, e obriga desde os 7 anos até ao fim da vida.